

USO TERAPÊUTICO DA FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Beatriz Cunha da Paixão¹, Renata Maiana de Almeida Ferreira Oliveira², Sthefani Sávila Dantas Guimarães³, Cristiane Queiroz Borges⁴, Matheus Sobral Silveira⁵

¹ Centro Universitário Estácio da Bahia ² Centro Universitário Estácio da Bahia

³ Centro Universitário Estácio da Bahia ⁴Centro Universitário Estácio da Bahia

⁵Centro Universitário Estácio da Bahia

DOI: 10.47094/ICONRES.2021/2

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (MS), a fitoterapia é a terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. Desta forma, considerando a biodiversidade do Brasil, e tendo o objetivo de melhorar a saúde da população, o MS vem investindo no uso da fitoterapia para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Verificar o uso terapêutico da fitoterapia no Sistema Único de Saúde no Brasil. **Metodologia:** Foi adotado revisão da literatura, consistindo na busca em banco de dados da Scientific Electronic Library Online- SCIELO, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e US National Library of Medicine- PUBMED, publicados no período de 2010 a 2020. A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de setembro a dezembro de 2020 sendo utilizados 23 artigos originais. **Resultados:** A fitoterapia é reconhecida como um método eficaz de tratamento e cura. A evolução histórica do reconhecimento dessa prática conduziu à regulamentação de políticas de incentivo à pesquisa. Observa-se o crescimento do número de programas de fitoterapia no SUS, contudo, para a introdução desta prática como terapêutica se faz necessário planejar e executar atividades voltadas para a educação em saúde, valorizando também os aspectos culturais envolvidos no seu uso. **Conclusão:** De acordo com a revisão, foi perceptível que o conhecimento da fitoterapia necessita ser difundido entre os profissionais do sistema de saúde, que muitas vezes não se sentem seguros para sua prescrição. Aponta-se que a Política Nacional possibilitou o aumento expressivo do número de programas voltados para a expansão da fitoterapia, entretanto, é preciso a inserção de fomentos para aprimorar a aplicabilidade.

Palavras-chave: Brasil. Plantas medicinais. Programas.

Área Temática: Saúde Coletiva